
DISCIPLINA: SSO 01879 – Seminário de Serviço Social no Campo da Saúde

CARGA HORÁRIA: 60horas

PROFESSOR: Silvia Moreira Trugilho

PERÍODO; OPTATIVA - 2004

PROGRAMA

EMENTA

A questão da saúde no contexto do Estado brasileiro: de IAP (década de 30) à implementação do SUS. Da 8ª a 11ª Conferência Nacional de Saúde. Ações em saúde. Alternativas populares na atenção à saúde. A inserção do Serviço Social no campo da saúde. Serviço Social hospitalar, saúde mental e saúde comunitária. PACS/PSF. Análise de experiências do Serviço Social no campo da saúde.

JUSTIFICATIVA

O campo da saúde é um dos campos de atuação do assistente social, enquanto profissional inserido em equipe multidisciplinar e atuante em unidades e instituições de saúde. Por este motivo torna-se fundamental oferecer ao aluno do Curso de Serviço Social uma disciplina que contemple os conhecimentos que fundamentam seu pensar e agir a questão da saúde com seus aspectos culturais, políticos e sociais.

OBJETIVOS

- Fornecer ao aluno referencial teórico para uma compreensão do processo saúde-doença, considerando aspectos históricos, culturais, sociais, políticos e econômicos inerentes a este processo.
- Levar o aluno a conhecer a política pública de saúde no contexto e processo sócio-histórico de sua estruturação.
- Possibilitar ao aluno a compreensão do processo de inserção do Serviço Social no campo da saúde, bem como a identificação das formas de atuação do assistente social nesta área.
 - Possibilitar o conhecimento e dos métodos e programas populares, bem como dos programas de saúde comunitária desenvolvidos enquanto estratégia governamental de enfrentamento da situação de saúde pública.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O processo saúde-doença
- Estado, Políticas Públicas de Saúde no Brasil e no Espírito Santo
- As relações saúde-sociedade
- Bioética
- Humanização do atendimento
- O Serviço Social no campo da saúde

UNIDADE 1: O processo saúde-doença

- 1.1- Determinantes históricos, sociais e políticos
- 1.2- Paradigmas da saúde e bases conceituais
- 1.3- Concepção humanizada de doença

UNIDADE 2: Estado e Políticas Públicas de Saúde

- 2.1- Evolução histórica das políticas de saúde no Brasil
- 2.2- Sistema único de Saúde (Lei e modelo)

- 2.3- Municipalização da saúde
- 2.4- Participação popular
- 2.5- Programas comunitários de saúde
- 2.6- Modelo assistencial de saúde no Espírito Santo

UNIDADE 3: As relações saúde-sociedade

- 3.1- Indivíduo x Estado x Instituições de saúde
- 3.2- Mobilização popular e organizações não governamentais
- 3.3- Alternativas populares de atenção à saúde

UNIDADE 4: Humanização e bioética

- 4.1- Conceito, objeto e definição de bioética
- 4.2- Considerações éticas nos cuidados aos usuários do Sistema de Saúde
- 4.3- Temas inerentes à bioética: pesquisa envolvendo seres humanos, doação de órgãos, transplantes, paciente terminal, etc.
- 4.4- A atenção humanizada nas unidades de saúde
- 4.5- Programas de humanização desenvolvidos em unidades de atenção à saúde

UNIDADE 5: O Serviço Social na área de saúde

- 5.1- História e desenvolvimento do Serviço Social na área de saúde
- 5.2- Especificidade do trabalho do Serviço Social na área da saúde
- 5.3- Campos de atuação do Serviço Social na área da saúde
- 5.4- Atuação e contribuições do assistente social em equipe interdisciplinar

METODOLOGIA

As aulas serão conduzidas por meio de:

- exposição oral
- leitura e discussão de textos
- atividades em sala de aula (estudos dirigidos, exercícios, projeção de filmes, palestras, seminários)

AVALIAÇÃO

Ao longo do desenvolvimento da disciplina serão avaliados os seguintes pontos:

- participação nas atividades em sala de aula (1 ponto)
- apresentação de seminários
- elaboração de projeto de intervenção a ser realizado no final da disciplina

BIBLIOGRAFIA

- AMORIM, J.M.L. Psicologia hospitalar: aspectos existenciais nas internações clínicas. São Paulo: Font & Juliá. 1984.
- BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. Rev. Ampl. São Paulo: Saraiva, 1999. p. 22-25 e 86-93.
- BODSTEIN, Regina. Atenção básica na agenda da saúde. In: Ciência e Saúde Coletiva. ABRASCO, v.7, n.3, 2002.
- CAPRA, Fritjof. O ponto de mutação. São Paulo: Cultrix, 1990.
- COHN, Amélia. Estado e sociedade e as reconfigurações do direito à saúde. In: Ciência e Saúde Coletiva. ABRASCO, v.8, n.1, 2003.
- CAMPOS, Carlos Eduardo Aguilera. O desafio da integralidade segundo as perspectivas da vigilância de saúde e da saúde da família. In: Ciência e Saúde Coletiva. ABRASCO, v.8, n.2, 2003.
- FRANCO, Túlio Batista; BUENO, Wanderlei Silva; MERHY, Emerson Elias. O acolhimento e os processos de trabalho em saúde: o caso Betim, Minas Gerais, Brasil. In: Cadernos de Saúde Pública. Rio de Janeiro, v.15, n.2, abr/jun de 1999.
- JACOBI, Pedro R. Políticas sociais locais e os desafios da participação cidadina. In: Ciência e Saúde Coletiva. ABRASCO, v.7, n.3, 2002.

- LUCHESE, Patrícia T. R. Equidade na gestão descentralizada do SUS: desafios para a redução de desigualdades em saúde. In: Ciência e Saúde Coletiva. ABRASCO, v.8,n.2, 2003.
- MARQUES, Rosa Maria; MENDES, Áquilas. Atenção Básica e Programa de Saúde da Família: novos rumos para a política de saúde e seu financiamento?.In: Ciência e Saúde Coletiva. ABRASCO, v. 8, n., 2003.
- MARQUES, Eduardo; ARRETCHE, Marta. Municipalização da saúde no Brasil: diferenças regionais, poder do voto e estratégias de governo. In: Ciência e Saúde Coletiva. ABRASCO, v.7, n.2, 2002.
- PORTO, Marcelo Firpo de S.; ALMEIDA Gláucia E. S. de. Significados e limites das estratégias de integração disciplinar: uma reflexão sobre as contribuições da saúde do trabalhador. In: Ciência e Saúde Coletiva. ABRASCO, v.7, n.2, 2002.
- SGRECCIA, Elio. Manual de bioética: fundamentos e ética biomédica. 2.ed. São Paulo: Loyola, 2002.